



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	ESCARIFICAÇÃO ANUAL E PLANTAS DE COBERTURA NA PRODUÇÃO DE MILHO SILAGEM: IMPACTOS NA ACIDEZ DO SOLO
<b>Autor</b>	LEONARDO VICENTE ELLERT KROTH
<b>Orientador</b>	AMANDA POSSELT MARTINS

## ESCARIFICAÇÃO ANUAL E PLANTAS DE COBERTURA NA PRODUÇÃO DE MILHO SILAGEM: IMPACTOS NA ACIDEZ DO SOLO

AUTOR: Leonardo Vicente Ellert Kroth

ORIENTADORA: Amanda Posselt Martins

INSTITUIÇÃO: Departamento de Solos UFRGS

O milho silagem é uma garantia de alimentação do rebanho leiteiro, sobretudo em regiões com pequenas propriedades. Porém, na colheita para ensilagem do milho, além do maquinário agrícola compactar o solo, exporta-se grande quantidade de nutrientes. A adoção de práticas de manejo como a cobertura do solo, a calagem e a escarificação, são fundamentais para uma produção sustentada. Objetiva-se, com este estudo, avaliar atributos químicos ligados à acidez do solo, quando adotados diferentes manejos de solo (escarificação anual e sem escarificação) e diferentes plantas hibernais de cobertura (aveia, aveia+ervilhaca, nabo e pousio). O experimento vem sendo conduzido em Roca Sales/RS. A calagem foi realizada no início do experimento e amostras de solo foram coletadas um ano depois, nas camadas de 0-5, 5-10, 10-20 e 20-30 cm. Após secagem e moagem do solo, realizou-se análises de acidez ativa (pH-H<sub>2</sub>O, 1:1) e potencial (índice SMP) e de cátions trocáveis (cálcio, magnésio e alumínio), calculando-se a saturação por bases (V%) e por alumínio (m%). Os resultados demonstram que apenas a escarificação influencia a V%, não havendo influência dos tratamentos no pH e na m% do solo. As camadas superficiais (0-10 cm) apresentaram menor pH que as camadas mais profundas (10-30 cm) do solo, variando de 5,3 a 5,7. Isso ocorre provavelmente pela grande extração de nutrientes nesses primeiros centímetros de solo. No entanto, mesmo que os valores de pH na camada superficial estejam abaixo do crítico para crescimento do milho (5,5-6,0), não houve deficiência de cátions básicos e/ou toxidez de alumínio. A m% alcançou valor máximo de 0,7% e a V% apresentou valores acima de 65% em todas as camadas coletadas e, quando adotada a escarificação, atingiu valores próximos a 80%. O estudo será prosseguido nos próximos anos para verificação de impactos de médio e longo prazo.